

OAB protesta contra sugestão de Thatcher

Da sucursal do RIO

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) aprovou ontem, em reunião do seu Conselho Federal, protesto contra a sugestão da primeira-ministra Margaret Thatcher, para que os países em desenvolvimento paguem suas dívidas por meio da negociação de seus recursos naturais e de seu parque industrial.

Em seu protesto formal, o Conselho Federal da OAB afirma que a instituição já havia feito uma advertência no sentido da "reformulação do perfil de nossa dívida externa, que, sob a égide do FMI (Fundo Monetário International) significa, nos termos em que pelo Brasil é aceita, jamais imaginada ou imaginável renúncia à soberania nacional".

O protesto foi aprovado em sessão extraordinária do conselho federal, quando o conselheiro Augusto Sussekind de Moraes Rego sugeriu que fosse adotada uma posição contra a sugestão da primeira-ministra britânica. A proposta foi aprovada por unanimidade.

O conselheiro Sobral Pinto apoiou a proposta, e o presidente do conselho federal considerou a declaração da sra. Thatcher uma "afronta à soberania do Brasil e à soberania dos demais países endividados, que não podem abrir mão dos seus recursos naturais tão somente para o pagamento de dívidas elevadas por altos juros internacionais".